



O BRASIL FRENTE AOS PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE LEITE

Quarto produtor mundial de leite, o Brasil registrou uma expressiva evolução entre 2007 e 2016, com um crescimento de 29%, enquanto a produção global cresceu 15%

A FAO, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, divulgou recentemente os dados da produção de leite, rebanho e produtividade de mais de 200 países, atualizados até o ano de 2016.

Apesar das quedas recentes na produção de leite, o Brasil fechou 2016 na quarta posição mundial, atrás apenas dos Estados Unidos, Índia e China. Em seguida ao Brasil encontram-se Alemanha, Rússia, França, Nova Zelândia, Turquia e Reino Unido (Tabela 1). A produção destes dez países representa 58,5% da produção mundial. Apesar de estarmos próximos da produção chinesa, de 37,2 bilhões de litros, o Brasil produz menos da metade da produção

da Índia e quase três vezes menos que os Estados Unidos. Já Alemanha (32,7 bilhões de litros) e Rússia (30,5 bilhões de litros), apresentam produção bem próxima à brasileira (33,6 bilhões de litros). Argentina e Uruguai, principais exportadores de leite para o Brasil, sendo responsáveis por mais de 90% das compras brasileiras no exterior, ocupam respectivamente a 17ª e 45ª posição neste ranking mundial.

Quando se observam os dados de rebanho, tem-se uma situação bem distinta, com cinco países que não compõem o Top 10 de produção, entre os maiores rebanhos mundiais. Neste ranking, o Brasil ocupa a segunda posição com 19,7 milhões de vacas, atrás da Índia, mas com menos da

metade do rebanho indiano. China, Estados Unidos e Rússia também ocupam posição de destaque nos rankings de produção e rebanho mundiais (Tabela 1). Etiópia, Paquistão, Sudão, Quênia e Tanzânia completam a lista dos Top 10 de rebanho que, juntos, representam 52,2% do rebanho mundial.

Estes dados mostram que grandes rebanhos não necessariamente estão relacionados às grandes produções, sendo o fator determinante a produtividade animal. Neste quesito, se destacam os Estados Unidos, com produtividade média de 10.330 litros de leite/vaca/ano, atrás apenas de Israel, com 12.953 litros/vaca/ano, que tem uma produção total relativamente baixa. A produtividade do rebanho norte-americano faz com que o país produza quase três vezes mais leite que o Brasil com menos da metade do rebanho brasileiro. Já a Alemanha, que tem uma produção bem semelhante à do nosso país, utiliza para isso um rebanho equivalente a 21% das vacas ordenhadas no Brasil, graças à sua produtividade de 7.746 litros/vaca/ano.

Obviamente, estes índices de produtividade média refletem os sistemas de produção utilizados. De todo modo, a produtividade animal brasileira ainda é muito baixa, mesmo se comparada à de países com sistemas à base de pastoreio. O Brasil ocupa apenas o 89º lugar com 1.709 litros/vaca/ano, atrás da produtividade média mundial de 2.408 litros e inferior também aos nossos vizinhos sul-americanos, como Peru (2.182 litros/vaca/ano), Equador (2.234 litros/vaca/ano), Paraguai (2.255 litros/vaca/ano), Uruguai (2.835 litros/vaca/ano) e Argentina (4.410 litros/vaca/ano).

TABELA 1 - PRODUÇÃO, REBANHO E PRODUTIVIDADE DOS 10 PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE LEITE NO MUNDO EM 2016

	Produção (Mil litros)	Posição Mundial	Rebanho (vacas)	Posição Mundial	Produtividade (Litros/vaca/ano)	Posição Mundial
Estados Unidos	96.359.376	1	9.328.000	6	10.330	2
Índia	77.415.850	2	48.610.350	1	1.593	95
China	37.153.653	3	12.717.960	3	2.921	63
Brasil	33.624.653	4	19.678.817	2	1.7098	9
Alemanha	32.672.340	5	4.217.700	15	7.746	14
Rússia	30.495.321	6	7.194.354	8	4.239	44
França	24.482.493	7	3.630.321	18	6.744	23
Nova Zelândia	21.671.520	8	5.202.467	12	4.166	45
Turquia	16.786.263	9	5.431.714	11	3.090	58
Reino Unido	14.946.000	10	1.822.000	30	8.203	11
Mundo	659.150.049	-	273.782.778	-	2.408	-

Fonte: FAO, organizado pela Embrapa Gado de Leite

PRODUÇÃO BRASILEIRA DÁ GRANDE SALTO - Quando se analisa a evolução destes indicadores no período de 2007 a 2016 verifica-se que a produção mundial de leite cresceu 15%, enquanto o rebanho aumentou 10%, resultando em um salto de produtividade animal média de apenas 4%, ou 102 litros/vaca. Nesse período, a evolução da produção brasileira foi espetacular, crescendo 29%. Destaque também para a Nova Zelândia, que aumentou sua produção em 6,1 bilhões de litros (39%) e a Turquia com incremento de 5,5 bilhões de litros de leite (49%) nesse período.

Em termos de rebanho, Brasil e Rússia foram os países com maior redução do nú-

AGENDE
ESTA
DATA

20 A 23
DE JUNHO
PARQUE DA GAMELEIRA
BELO HORIZONTE | MG

G
MEGA LEITE
2018

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
PARA A PECUÁRIA LEITEIRA

REALIZAÇÃO:
G
GIROLANDO

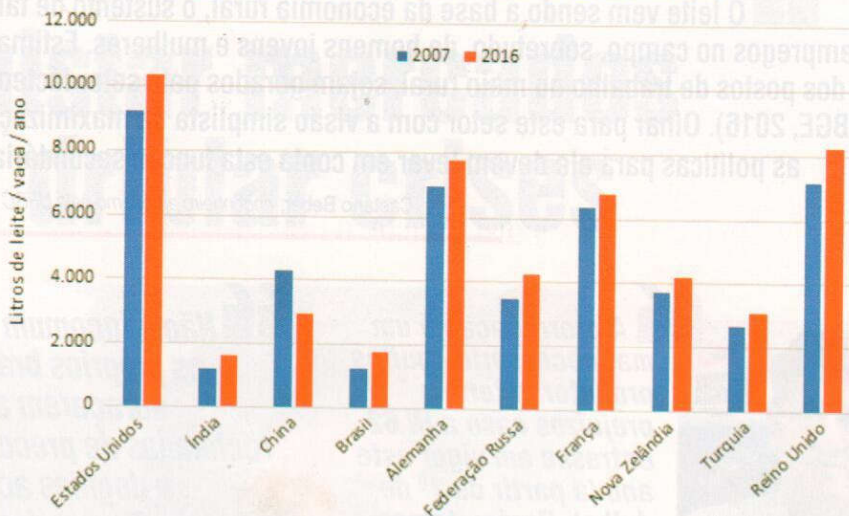
mero de vacas com queda de 1,4 milhões e 1,9 milhões, respectivamente.

Já no âmbito da produtividade, os Estados Unidos apresentaram o 2º maior aumento absoluto no período, de 1.111 litros, atrás apenas de Israel e Polônia, que elevaram suas produtividades em 3.247 litros e 1.736 litros/vaca. Dos principais produtores mundiais, apenas a China reduziu a produtividade animal no período. Já no Brasil, apesar do significativo avanço em termos percentuais de 38%, o crescimento da produtividade em termos absolutos foi muito fraco, com apenas 471 litros/vaca no período de 10 anos (Figura 1), ou seja, quase três vezes menos que a evolução da produtividade norte-americana.

Quando se analisa uma amostra dos 100 municípios brasileiros de maior produtividade animal, segundo os dados do IBGE (Pesquisa Pecuária Municipal), a situação é bem diferente. Neste grupo, que foi responsável por 7,4% da produção nacional em 2016, a produtividade média foi de 5.329 litros de leite/vaca/ano, valor mais de três vezes superior à média nacional e acima do registrado pela Nova Zelândia (4.166 litros/vaca/ano). Mais impressionante foi o incremento de produtividade deste mesmo grupo, que no período de 2007 a 2016 aumentou a produção média por vaca em 1.699 litros/vaca, valor bem próximo ao alcançado pela Polônia e acima do ganho absoluto registrado pelos Estados Unidos no período.

Estes números mostram que a atividade leiteira no Brasil ainda precisa evoluir muito

FIGURA 1
PRODUTIVIDADE ANIMAL DOS 10 PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE LEITE DO MUNDO DE 2007 A 2016 – EM LITROS DE LEITE /VACA/ANO



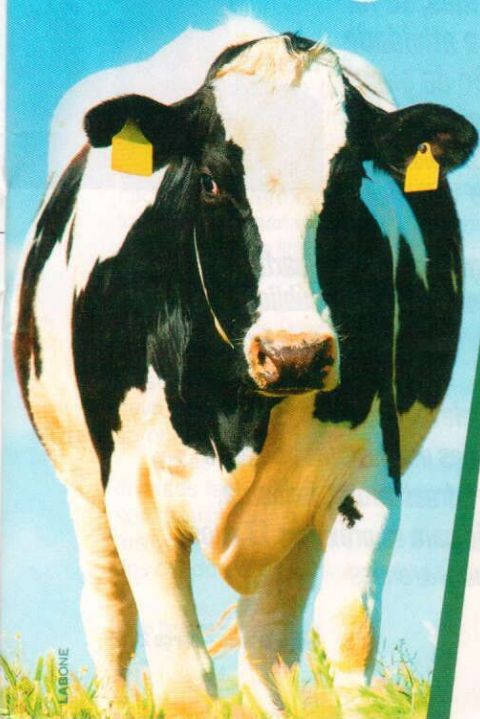
Fonte: FAO, organizado pela Embrapa Gado de Leite

no geral, entretanto temos ótimos casos de sucesso que podem servir de exemplo e inspiração para a nossa evolução de forma organizada e consistente. Um destes exemplos é a formação de alguns *clusters* de produção no País, que tendem a beneficiar a captação de leite, com aumento da densidade por quilômetro quadrado e redução do custo logístico. A presença dos *clusters* incentiva a oferta de serviços especializados orientados à atividade

leiteira (manutenção de máquinas e equipamentos, revendas, assistência técnica, entre outros), o que auxilia os produtores e fortalece o desenvolvimento da pecuária de leite na região.

Denis Teixeira da Rocha, analista da Embrapa Gado de Leite; Glauco Rodrigues Carvalho, pesquisador da Embrapa Gado de Leite; João Cesar de Resende, pesquisador da Embrapa Gado de Leite

**Alta
eficácia
na secagem**



Cloxacilina Benzatina 600 mg.
Máxima proteção durante todo o período de secagem.



Selante Intramamário.
Barreira eficiente contra a entrada de novas infecções.



J.A Saúde Animal

15 Anos

ENTREVISTA: AIRTON SPIES E OS AVANÇOS DO LEITE EM SC

BALDE BRANCO



A melhor revista do setor leiteiro

Ano 53 - número 640 - março/2018 - R\$ 11,00 - www.baldebranco.com.br

SILAGEM

Fechado o silo, os cuidados devem continuar para garantir alimento de qualidade no cocho

GESTÃO EFICIENTE

Evento do EsalqLab: importância dos números para gerenciar bem

QUALIDADE DO LEITE

Produtor fatura mais e ganha reconhecimento

MODERNA E TRADICIONAL

Fazenda colhe bons resultados com gestão inovadora